



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 15 de outubro de 2025

Foto: Jefferson Christofoletti

Um estudo realizado pela Embrapa mapeou o mercado de tilápia na Europa e nos Estados Unidos, indicando oportunidades e desafios para os produtores brasileiros. Principal peixe produzido e exportado pelo país, a tilápia é o carro-chefe da aquicultura nacional, setor que tem crescido de forma consistente nos últimos anos. Apesar desse avanço, ainda há grande potencial a ser explorado, considerando características naturais do Brasil, como qualidade da água e disponibilidade de áreas que podem ser incorporadas à produção.

Os cenários são diferentes nas duas regiões. O consumo de tilápia por pessoa na Europa é muito baixo, ficando em média em 39 gramas por habitante por ano. Destaque para a Bélgica, que apresenta média de 147 gramas por habitante por ano. Porém, bem abaixo da média de consumo nos Estados Unidos, que é de 460 gramas por habitante por ano. Entre os europeus, o consumo é mais de nicho, focado em grupos étnicos de origem latino-americana, árabe, asiática e africana. Já nos Estados Unidos, desde a década de 1990 houve expansão no consumo, o que levou a tilápia a ser um dos peixes mais consumidos; entre os de carne branca, lidera (Embrapa).

CARRO-CHEFE DA AQUICULTURA NACIONAL



PESQUISA APONTA OPORTUNIDADES PARA PRODUTORES BRASILEIROS NO MERCADO INTERNACIONAL DE TILÁPIA

Beckhauser amplia estratégia de inovação e será primeira empresa âncora do Parque MaringaTech

A Beckhauser foi oficialmente anunciada como a primeira empresa âncora do parque e incubadora tecnológica MaringaTech. A assinatura do contrato ocorreu durante a cerimônia de encerramento da Inovaweek Maringá 2025, evento que movimentou a cidade ao longo de uma semana com foco em inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Com um investimento inicial previsto em R\$ 1,5 milhão, a empresa dá início à implantação do BeckLab, seu novo laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento, cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2026. O projeto representa um novo capítulo na estratégia de inovação da Beckhauser, com foco em ambientes colaborativos, integração com o ecossistema regional e inovação aberta. O laboratório será voltado ao desenvolvimento e validação de novos produtos, ao fortalecimento da cultura de inovação dentro da empresa, ao apoio à transformação digital do setor agropecuário e à conexão direta com startups, universidades e centros de pesquisa.

“Esse projeto nasce do nosso desejo de dar um passo importante em direção ao futuro. Valorizamos profundamente tudo o que nos trouxe até aqui, e entendemos que é hora de explorar novas formas de inovar”, afirma a CEO da empresa, Mariana Beckheuser.

Solicitações de Recuperações Judiciais no Agro continuam crescendo



João Roberto Camasmie Assad, Tamara Bardi e Caroline Vallerio Oliveira apresentaram o painel sobre Recuperação Judicial no 1º AgroLegal Summit.

De acordo com dados divulgados pela Serasa Experian, o número de pedidos de Recuperação Judicial no setor do agronegócio no ano de 2024 foi de 2.273, crescendo 61,8% em comparação a 2023. Neste ano, apenas no setor do agronegócio foram registradas 565 solicitações no primeiro trimestre, 31,7% a mais em relação ao mesmo trimestre de 2024, que contabilizou 429 pedidos. O questionamento que surge é: como o Brasil pode dizer que o agro está em crise se as safras batem recorde anualmente e a exportação cresce?

“A Recuperação Judicial é um instrumento fundamental para a preservação de empresas, empregos e da própria dinâmica econômica do país. Discutir esse tema em profundidade é essencial para a Advocacia”, explica Antonio Freitas, Diretor da AASP e Coordenador do 1º AgroLegal Summit. “Nosso objetivo como Associação é ampliar o entendimento técnico, além de promover um debate que reflita os desafios e evoluções sobre o tema”, conclui.

Durante o AgroLegal Summit, realizado pela AASP – Associação dos Advogados, no dia 10 de outubro, em São Paulo, José Roberto Camasmie Assad, membro efetivo da Comissão de Direito do Agronegócio do Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBRADEMP)

e Caroline Vallerio Oliveira, especialista em resolução de conflitos e legal operations, comentaram sobre o cenário das Recuperações Judiciais no Brasil e um panorama de como o cenário pode evoluir.

“Anteriormente, o agro era basicamente financiado só com subsídios estatais. Mas vemos, ao longo do tempo, que isso foi se transformando. Então, hoje, se olharmos para essa notícia, o Plano Safra para a Safra 25/26 vai disponibilizar 516 bilhões de reais para o mercado. Mas o mercado privado financia o agronegócio na ordem de mais de um trilhão de reais”, comenta José Roberto.

Ainda de acordo com o especialista, a renegociação entre as partes é o que entende como o caminho de menor impacto para o credor. Para as instituições financeiras, empresas de insumos e tradings que financiam o produtor rural, a chave está na prevenção. Nossa recomendação é clara: é preciso investir em mecanismos que ajudem a prever o cenário de inadimplência. Tratar a questão na origem é a única forma de minimizar o estrago antes que ele se concretize em um pedido Judicial”, comenta. “Do ponto de vista do devedor, do produtor rural, já é conhecido que pode haver oscilações de preços de commodities e preços dos insumos”, finaliza.

Projeto Soja Sustentável

Com o objetivo de promover uma nova abordagem para a produção de soja na Amazônia, a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag), o Instituto de Manejo e Certificação Florestal (Imaflora), a AgriTIERRA, a Alauda Consulting e a organização britânica Jacobs Futura Foundation (JFF) uniram forças para implementar o Projeto Soja Sustentável na Amazônia. O projeto busca transformar práticas agrícolas convencionais em sistemas regenerativos e sustentáveis, atuando diretamente nos estados do Acre, Rondônia e Pará, áreas estratégicas tanto pela relevância produtiva quanto pela sensibilidade ambiental.

A iniciativa, como explica a assessora de Negócios e Inovação da Fundepag, Luciana Akissue Teixeira, surgiu como resposta aos desafios ambientais associados à cadeia produtiva da soja, vista por muitos como um dos principais vetores de desmatamento e conversão de terras no Brasil. “Apesar de acordos multilaterais já terem avançado, persistem obstáculos como a rastreabilidade de origem e a inclusão dos fornecedores indiretos. Para enfrentá-los, o projeto aposta em tecnologia, ciência e articulação multisetorial como caminhos viáveis para consolidar uma nova lógica produtiva”, afirma.

Neste contexto, o financiamento da JFF viabiliza a aplicação em campo de um Protocolo de Agricultura Regenerativa Sustentável, inspirado nos princípios da Economia Ecológica.

Destaque I

Reprodução: <https://lide.com.br/eventos/seminario-lide-esg-ambiental-2>



Embrapa, FAESP/Senar e Be8 debatem impactos do cenário internacional no agronegócio

Com o tema “As novas perspectivas do agro brasileiro”, o evento reuniu representantes da Embrapa Territorial, FAESP/Senar, Be8, ABAG, Caramuru Alimentos e CECAFÉ para um debate sobre os impactos do cenário internacional sobre o agronegócio e as estratégias do Brasil diante das novas políticas comerciais e ambientais globais. O encontro propõe uma discussão estratégica sobre competitividade, sustentabilidade e o papel do país na segurança alimentar mundial, com foco em produtividade, inovação e transição verde (lide.com.br).

Destaque II

Divulgação



Nutrição de precisão na avicultura avança com apoio de novas tecnologias

A busca por eficiência na produção animal tem impulsionado a adoção de estratégias nutricionais avançadas, apoiadas por tecnologias que permitem otimizar o aproveitamento de nutrientes, reduzir impactos ambientais e elevar o desempenho zootécnico em aves. Nesse contexto, a médica-veterinária e gerente de Serviços Técnicos da Evonik, Patrícia Tomazini Medeiros, participará do Simpósio sobre Nutrição Inteligente para Saúde Intestinal e Máximo Desempenho Animal, promovido pela Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Animal (FACTA), que ocorrerá nos dias 12 e 13 de novembro de 2025, em Foz do Iguaçu (PR). Durante a palestra “Tecnologia e ferramentas utilizadas na nutrição de precisão”, Patrícia abordará o uso racional de insumos, critérios para aquisição de matérias-primas e procedimentos aplicados em fábricas de ração (<https://eventos.facta.org.br/2025-simposio-nutricao/>).

Parceria para impulsionar o uso de dados e a agricultura computacional

O Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo (CIMMYT) e a Calice, empresa pioneira em agricultura computacional, anunciaram uma parceria estratégica para transformar a forma como os dados agrícolas são integrados e aplicados no enfrentamento dos desafios climáticos. A iniciativa combinará as tecnologias de modelagem baseadas em enviroimics da Calice com a expertise científica do CIMMYT, unificando diversos tipos de dados (<https://calice.ai/eng/>).

8º Seminário StoneX – Desafios e Oportunidades para os Mercados de Commodities

O cenário do mercado de fertilizantes será um dos temas do 8º Seminário StoneX – Desafios e Oportunidades para os Mercados de Commodities, no próximo dia 15 de outubro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas em <<https://event.on24.com/wcc/r/5052991/9C6A3253C1CEBEDAD27D21B1A5E44366>>. Na ocasião, também será lançado o Relatório de Perspectivas para Commodities para o quarto trimestre, disponível para download gratuito.

De Heus transforma Unidade de Toledo/PR em referência nacional na produção de rações suínas



A De Heus acaba de consolidar uma série de investimentos estratégicos em sua Unidade de Toledo, localizada na região Oeste do estado do Paraná. A unidade passa por uma modernização completa, que eleva os padrões de eficiência, segurança e qualidade, incluindo a atualização de sistemas de exaustão; ampliação e melhorias das salas de pesagem de premix e medicamentos; instalação de silos externos; implantação de linhas de peletização dedicadas; e nova pavimentação do pátio.

Xá de Cana representa o Brasil na 2ª C-PLPEX na China

A Xá de Cana, bebida mineira que conquistou o público com sua combinação original de cachaça de alambique, caldo de cana natural e limão, foi selecionada para representar o Brasil na 2ª C-PLPEX (Feira de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa), que acontece de 22 a 25 de outubro de 2025, em Macau (China). A feira visa a promoção do comércio e da cooperação entre a China e os países de língua portuguesa. Única marca brasileira do segmento de drinks prontos e também a única empresa liderada por uma mulher na delegação, a Xá de Cana leva para o outro lado do mundo o sabor de Minas Gerais. A participação faz parte de uma iniciativa promovida pelo IPIM (Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau) e pelo IJEx (Instituto Jovem Exportador), em parceria com a Próspero – Brazilian Premium Business Company, exportadora especializada em alimentos e bebidas de excelência. A Próspero vai apresentar produtos que traduzem a diversidade e a qualidade da cultura brasileira, incluindo a Xá de Cana e cachaças premiadas como Alma Gêmea, Caiálua Prata e Princesa do Vale – Blend Especial (www.xadecana.com.br).